

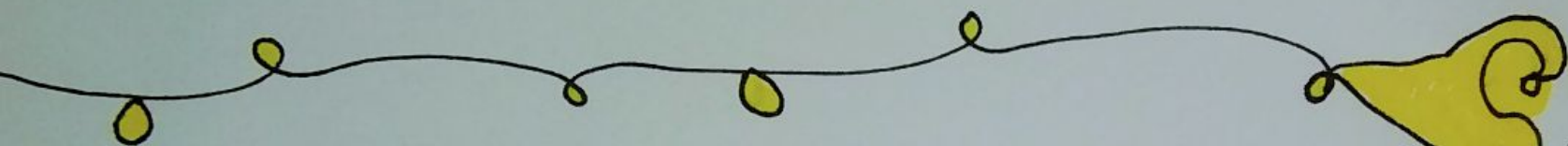


Hoje sou intuíta
e me reconheço

em metades. Assim como a
lua nas mais diversas fases...



Outrora vivi em
ciclos
Nas diversas estações
Temperaturas
influenciavam
O modo de experimentar
Emoções...



Bigão em horizonte
Me permito ser
curvas
O caminho de
partida é luz
Minha visão
Não se turva...

Cada nuance nos me
prende no passado

Buseo o presente que toques
as marcas na pele
O futuro nos temo,
pois, é uma linha
fina...



A partir de cada dia
Essa linha se espessa
Formo um fio temporal
Sem tecer a pressa...



Nesse fio se completam memórias, aos lugares, fitas, histórias
Se buscam os reflexos que viajam no interior do meu
interior.

Desde as primeiras descobertas de pronto

Aos risos com vigor...



E nele, o fiar é bem mais que uma moça adormecida
e enfiçada. Ali se guarda justiça, esperança por
cada batalha ...



Ali se desperta a fera vulnerável em busca de um colo
ou a que acolhe colhendo seu semear.
Nem sempre nele existirá bondade, mas há humanidade
em se permitir errar...





Bom-me-queiro por ser
inteiramente decidida
Em buscar uma saída
que torne mais fácil
a vida

Nos momentos mais
sublimes de uma
trajetória ...

E nela não existe o mito de heroína, nem assume um posto
de guerreira ...
A mortalidade me faz pensar em me construir inteira,
embora possa me despedaçar ...





Então junto tudo, reconstruindo o fio nesse ciclo sem fim.
Em lugares nem tão distantes para você, que
podem ser para mim...



Na promessa de que a vitória nem sempre é premiada, às vezes, se ganha mais em deservar, mesmo estando parada. Que ganhar o ouro e descobrir que não se vale nada. Se não se permitir valer...





"Hoje sou  Inteira"

por: Isabela Barbosa

Olivia